

ANÁLISE *EX ANTE* DE POLÍTICAS PÚBLICAS: FUNDAMENTOS TEÓRICO-CONCEITUAIS E ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA A SUA APLICAÇÃO PRÁTICA

Antonio Lassance

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos Internacionais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dinte/Ipea); e doutor em ciência política.

E-mail: <antonio.lassance@ipea.gov.br>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2817>

Quando se lançam políticas ou programas sem qualquer análise prévia, com objetivos nebulosos, público indefinido ou injustificável, intervenções mal fundamentadas, ações fragmentadas e muitas vezes contraditórias, sem indicadores e metas e com insumos insuficientes (equipes pequenas e mal treinadas, orçamento reduzido e liberação de recursos intermitente), a chance de que alguma coisa dê certo é zero.

A análise *ex ante* é o exame que busca identificar inconsistências e incoerências e suprir com respostas e recomendações algumas lacunas que nunca foram preenchidas. Esse verdadeiro “vazio existencial” de muitas políticas e programas que já nasceram com dificuldades – ou as adquiriram – para responder quem somos, de onde viemos e para onde vamos torna a análise *ex ante* mais necessária do que se imagina.

Trata-se de uma abordagem com uma metodologia bastante específica e ainda dominada por poucas pessoas. O propósito principal deste *Texto para Discussão* é detalhar e esclarecer os referenciais e mais exatamente a metodologia desse tipo de análise, de forma a torná-la cada vez mais amigável, prática, aplicada e de domínio público.

O texto oferece um roteiro para que dirigentes, formuladores de políticas, desenvolvedores de programas e gestores de ações governamentais possam aperfeiçoar a concepção das políticas e a modelagem de programas – visto que dominar a gramática desse tipo de análise ajuda o diálogo entre agentes públicos e coalizões de atores interessados na superação de problemas coletivos a ser mais assertivo e mais bem orientado para essa busca de soluções.

Encorajar a formação de uma comunidade de especialistas em moderação e facilitação de atividades

voltadas à análise *ex ante* é outro objetivo deste estudo. Essa qualificação é crucial para que as políticas e os programas nasçam aptos ao monitoramento e à avaliação e demonstrem ao público sua razão de ser.

Neste trabalho, inicialmente, define-se o que é a análise *ex ante* e apontam-se as condições mínimas para torná-la viável na organização de um Estado. Em seguida, apresentam-se os fundamentos teórico-conceituais e os procedimentos metodológicos de como realizar esse tipo de procedimento. Adiante, explica-se como realizar a modelagem dos programas para que sejam coerentes com os objetivos da política e integrados entre si, de modo a otimizar os esforços e as chances de alcançar resultados mais eficientes e efetivos. Ao final, o anexo e o apêndice exemplificam como montar um grupo de trabalho institucionalizado para a análise *ex ante* e elaborar um plano de trabalho de acordo com a metodologia proposta, respectivamente.

Este texto, portanto, serve de guia prático não só para o aprendizado, mas também para a aplicação metodológica e a realização de experiências de análise *ex ante* que possam ser desenvolvidas autonomamente pelos que estejam interessados em fazer parte dessa comunidade epistêmica.